

INFLUÊNCIA DOS DISTÚRBIOS DO SONO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Angelita Livia da Silveira Brito¹, Tamires Rebeca Forte Viana², Erison Tavares de Oliveira³, Ana Luíza Paula de Aguiar Lélis⁴, Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso⁵

INTRODUÇÃO: É grande a importância do sono na vida diária, especialmente pensando no desenvolvimento físico e psicológico da criança, por isso a detecção precoce de comportamentos que possam favorecer os distúrbios do sono na infância e sua influência no desenvolvimento infantil se faz necessário. **OBJETIVO:** Analisar em pesquisas publicadas a influência dos distúrbios do sono no desenvolvimento infantil. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Tratou-se de uma revisão integrativa, pois tal método possibilita sumarizar as pesquisas realizadas e alcançar conclusões partindo de um tema de interesse. Na realização dessa revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: identificação do problema; elaboração da pergunta norteadora; estabelecimento de descritores e dos critérios para inclusão e exclusão dos artigos; amostragem; definição das informações a serem extraídas dos estudos; análise e discussão dos resultados; síntese do conhecimento evidenciado nos artigos e apresentação da revisão. A pergunta norteadora estabelecida foi a seguinte: “Os distúrbios do sono influenciam no desenvolvimento infantil?”. Os critérios de inclusão adotados para inserção da publicação foram: estar disponível eletrônica e gratuitamente na íntegra; estar publicado em inglês, espanhol ou português; estar publicada nos últimos dez anos (2003 a 2012); publicações completas com resumos disponíveis e indexados nas bases Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (Lilacs), *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (Pubmed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (Cinahl), Scopus e Cochrane. Foram excluídos cartas ao editor, editoriais, relatos de experiência e artigos de reflexão. Foi utilizada a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), pelos quais foram identificados os respectivos descritores: desenvolvimento infantil (*child development*) e distúrbios do sono (*sleep disorders*). A busca ocorreu no mês de dezembro de 2012, em que, a partir do cruzamento dos descritores, foram encontrados nas seguintes bases de dados: CINAHL(133), Lilacs(6), Pubmed(724), Cochrane (166), Scopus (1066). Após leitura das publicações, apenas 5 contemplavam a pergunta norteadora e atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. O conteúdo relacionado ao objeto do presente estudo foi analisado de forma descritiva. **RESULTADOS:** Dos cinco artigos selecionados, dois foram publicados em 2011 e os demais em 2010, 2008 e 2007 respectivamente. Sobre o método utilizado, três são de natureza quantitativa longitudinal e dois de revisão da literatura. Todos foram publicados em inglês. Constatou-se em um dos estudos que importantes funções neurocognitivas, como a memória, a aprendizagem e resolução de problemas são reduzidos em crianças com Distúrbios Respiratório do Sono (DRS), e que o ronco na infância parece ser menos inocente como anteriormente sugerido. Efeitos adversos, em particular, no desenvolvimento mental, são mensuráveis quando o ronco e o despertar estão associados¹. Outro estudo, no qual foi utilizado eletroencefalograma (EEG), assegurou que distúrbios do sono estão associados com

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: angelitasilveira89@gmail.com

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: tamires-rebeca@hotmail.com

3. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC-SESu). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Email: erison_8@hotmail.com

4. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aninhanurse@hotmail.com

5. Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC. Pesquisador ID/CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/CNPq Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: cardoso@ufc.br

muitas condições neurológicas, isoladamente ou de forma combinada. Dessa forma, a privação do sono não tratada pode levar à deterioração das funções cerebrais já deficientes sendo evidenciadas por um aumento de dificuldades na aprendizagem, na memória, na criatividade verbal, na atenção, no raciocínio abstrato e muitas outras funções perceptivas, cognitivas e motoras. Observou-se que no sono REM (*rapid eye movement*), o fluxo sanguíneo cortical e fornecimento de oxigênio estão elevados, especialmente no tronco cerebral e regiões límbicas e mostra disparo neuronal mais intenso em áreas do cérebro. Em todos os mamíferos a duração do sono REM é muito maior durante o desenvolvimento inicial do que na vida adulta e em paralelo a taxa de desenvolvimento cognitivo que indica a necessidade de sono saudável. Verificou-se também em tal estudo que quando certos genes são ativados pela privação do sono ou ciclos anormal de sono-vigília, mudanças adversas podem ocorrer no neurodesenvolvimento e comportamento, especialmente em crianças pequenas. Assim, evidenciou-se que distúrbios crônicos de sono podem afetar o desenvolvimento cerebral, especialmente quando se apresentam de forma grave e ocorrem durante períodos críticos do desenvolvimento². Em outros dois estudos que investigaram o ronco no desenvolvimento infantil concluiu-se que as crianças que roncam frequentemente são do sexo masculino e de famílias com baixas condições socioeconômicas. O ronco foi associado a baixos escores de desenvolvimento cognitivo, já que crianças que não roncavam tinham menos despertares noturnos e alterações de cunho socioemocional^{3,4}. Observou-se também que meninos acordam mais durante a noite do que meninas e que mães que vivenciavam a primeira maternagem percebiam mais distúrbios do sono em seus filhos do que mães que já tinham outros filhos. Porém, em relação aos resultados a partir de escala que avalia o desenvolvimento neuromotor e de um questionário que avalia alterações no comportamento do sono não foi encontrada associação relevante entre o atraso no desenvolvimento e distúrbios do sono. No entanto levando em consideração os escores das crianças com idade de 10-12 meses percebeu-se que as que tinham dificuldade para dormir obtiveram elevados escores quanto ao progresso neuromotor⁵. **CONCLUSÃO:** A presença de distúrbios do sono na infância pode contribuir para um desequilíbrio no neurodesenvolvimento e comportamento nessa faixa etária e durante toda a vida. Devido à ausência de conhecimento acerca do assunto, por parte dos pais ou cuidadores, faz-se necessário a atuação do profissional da saúde tanto no que se refere a percepção e classificação do distúrbios quanto para um tratamento correto. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os resultados dos artigos podem auxiliar no conhecimento do enfermeiro em relação ao comportamento do sono, favorecendo a identificação dos distúrbios do sono durante a assistência à criança para prevenção de complicações posteriores. **REFERÊNCIAS:** 1. Brigitte F. What's new in paediatric sleep? Paediatric respiratory reviews (2007) 8, 85–89. 2. James EJ, Russ JR, Martin C.O, Roger D.F, Michael B.W. Long-term sleep disturbances in children: A cause of neuronal loss. European journal of paediatric neurology.2010; 14 (380 e 390). 3. Piteo AM, Kennedy JD, Roberts RM, Martin AJ, Nettelbeck T, Kohler MJ c, Lushington K. Snoring and cognitive development in infancy. Sleep Medicine 12 (2011) 981–987. 4. Piteo AM, Kennedy JD, Roberts RM, Martin AJ, Nettelbeck T, Kohler MJ c, Lushington K. Parental-reported snoring from the first month

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: angelitasilveira89@gmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: tamires-rebeca@hotmail.com
3. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC-SESu). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Email: erison_8@hotmail.com
4. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aninhanurse@hotmail.com
5. Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC. Pesquisador ID/CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/CNPq Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: cardoso@ufc.br

of life and cognitive development at 12 months of age. *Sleep Medicine* 12 (2011) 975–980. 5. ScherA ,Tse L, Hayes VE, Tardif M. Sleep Difficulties in Infants at Risk for Developmental Delays: A Longitudinal Study. *Journal of Pediatric Psychology* 33(4) pp. 396–405, 2008.

Descritores: Transtornos do Sono; Desenvolvimento Infantil; Enfermagem.

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: angelitasilveira89@gmail.com
2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Bolsista PIBIC- CNPq. Email: tamires-rebeca@hotmail.com
3. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC-SESu). Integrante do Projeto Saúde do Binômio Mãe-Filho. Email: erison_8@hotmail.com
4. Enfermeira. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: aninhanurse@hotmail.com
5. Enfermeira. Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC. Pesquisador ID/CNPq. Coordenadora do Projeto de PesquisaSaúde do Binômio Mãe-Filho/UFC/CNPq Fortaleza, Ceará, Brasil. Email: cardoso@ufc.br